

DOCUMENTO METODOLÓGICO
INQUÉRITO QUALITATIVO DE CONJUNTURA AOS CONSUMIDORES

NOVEMBRO 2015

Designação da operação estatística: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

Sigla da operação estatística: IQCCN

Código da operação estatística: 62

Código SIGINE*: CJ0027

Código da atividade estatística - CGA*: 549

Código de versão do DMET: 3.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Novembro de 2014

Data da última atualização do DMET: Novembro de 2015

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DCN/CTAC

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA | 4 |
| I. 1 Designação da operação estatística | 4 |
| I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística | 4 |
| I. 3 Código da operação estatística | 4 |
| I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico) | 4 |
| I. 5 Código da Atividade Estatística..... | 4 |
| I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico | 4 |
| I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico | 4 |
| I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico | 4 |
| I.9 Entidade responsável pela operação estatística | 5 |
| I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação | 5 |
| II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO | 6 |
| III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO | 7 |
| III.1 Contexto da operação estatística..... | 7 |
| III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação..... | 11 |
| III.3 Objetivos da operação estatística..... | 12 |
| III.4 Financiamento da operação estatística..... | 12 |
| IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL | 13 |
| IV.1 Tipo de operação estatística..... | 13 |
| IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística | 13 |
| IV.3 Periodicidade da operação estatística..... | 14 |
| IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística | 14 |
| IV. 5 Principais utilizadores da informação | 15 |
| IV.6 Difusão | 15 |
| IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação | 15 |
| IV.6.2 Revisões | 16 |
| IV.6.3 Produtos de difusão regular | 17 |
| V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA | 18 |
| V.1 População-alvo..... | 18 |

| | |
|--|----|
| V.2 Base de amostragem | 18 |
| V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação | 19 |
| V. 4 Desenho da amostra..... | 19 |
| V.4.1 Características da amostra | 19 |
| V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra | 19 |
| V.5 Construção do(s) questionário(s) | 24 |
| V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s) | 24 |
| V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s) | 24 |
| V. 6 Recolha de dados..... | 24 |
| V.6.1 Recolha direta de dados | 24 |
| V.6.1.1 Período(s) de recolha | 24 |
| V. 6.1.2 Método(s)de recolha..... | 25 |
| V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha | 25 |
| V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy” | 25 |
| V. 6.1.5 Sessões informativas..... | 26 |
| V. 6.2 Recolha não-direta de dados..... | 26 |
| V.7 Tratamento de dados | 26 |
| V. 7.1 Validação e análise | 26 |
| V. 7.2 Tratamento de não respostas | 27 |
| V.7.3 Obtenção de resultados..... | 27 |
| V.7.4 Ajustamentos dos dados | 33 |
| V.7.5 Comparabilidade e coerência | 33 |
| V.7.6 Confidencialidade dos dados | 34 |
| VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO | 35 |
| VII. VARIÁVEIS DERIVADAS | 40 |
| VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR | 40 |
| IX. CONCEITOS | 43 |
| X. CLASSIFICAÇÕES..... | 45 |
| XI. SIGLAS E ABREVIATURAS | 46 |
| XII. BIBLIOGRAFIA | 47 |

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ 1.1 Designação da operação estatística

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

☞ 1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IQCCN

☞ 1.3 Código da operação estatística

62

☞ 1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)

CJ0027

☞ 1.5 Código da Atividade Estatística

Área estatística: 51 – Conjuntura económica e preços

Família estatística: 511 – Indicadores qualitativos de conjuntura

Atividade estatística: 549 – Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

☞ 1.6 Código de Versão do Documento Metodológico

3.0

☞ 1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Novembro de 2014

☞ 1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Novembro de 2015

☞ **1.9 Entidade responsável pela operação estatística**

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura (DCN/CTAC)
- Técnico responsável
Nome: Carla Groša
Telefone: + 351 21 844 0506
E-mail: carla.grosa@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

☞ **1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

- **Entidade 1:** *European Commission – Comissão Europeia (CE)*
- Unidade Orgânica (UO): *Directorate-General for Economic and Financial Affairs (DG – ECFIN)*
- Técnico responsável
Nome: Christian Gayer
E-mail: Christian.GAYER@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☒
- Alteração do desenho amostral ☒
- Outros motivos ☒
 - Especificar: mudança da base de amostragem
(Ficheiro Nacional de Alojamentos)

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ *III.1 Contexto da operação estatística*

A informação estatística, por si só, é insuficiente para se obter uma imagem completa da conjuntura, recorre-se por isso aos "Inquéritos Qualitativos de Conjuntura", que são atualmente considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção *ex post* dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas quantitativas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Estas sondagens periódicas estratificadas junto das empresas e das famílias tornaram-se um importante instrumento de descrição conjuntural, criando-se na Europa da década de 1930-40 um verdadeiro sistema de inquéritos especializados por setor de atividade económica ou por tipo de problemática.

Note-se também que, se inicialmente estes inquéritos eram usados apenas para a análise da evolução estritamente conjuntural, a tendência recente é no sentido de os utilizar mesmo em aspetos estruturais, muitas vezes em conjugação com métodos de previsão, quer económicos quer empíricos. De uma fase de maturação passou-se a uma fase de estabilidade em que a disponibilidade de séries cronológicas sobre um longo período permitiu aprofundar as questões de interpretação e utilização dos resultados.

A experiência portuguesa na condução deste tipo de inquéritos data de 1964, ano em que o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) lançou o inquérito semestral à indústria (transformadora e extrativa). Era um misto de questionário qualitativo e quantitativo e constituiu um facto isolado até 1973, ano em que surgiu o inquérito trimestral ao comércio. O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC) é regularmente conduzido pelo INE com uma periodicidade mensal, desde setembro de 1997.

Este inquérito tem uma grande importância do ponto de vista da análise económica, uma vez que permite obter informação infra-anual sobre as apreciações e expectativas das famílias relativamente à situação económica do país e financeira do lar.

Um exemplo da importância deste inquérito é a utilização dos resultados do Indicador de Confiança dos Consumidores como indicador avançado do Consumo Privado. Na publicação “*Business and Consumer Survey Results*” da Comissão Europeia - Direção Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros (CE - DG-ECFIN) é apresentado o Indicador de Sentimento Económico dos países da União Europeia (UE)/Área Euro (AE), em cujo cálculo entra o indicador atrás referido. Note-se que esta instituição divulga ainda uma estimativa rápida para o indicador de confiança dos consumidores da UE/AE, que incorpora o indicador português.

Esta operação estatística enquadra-se no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da CE - DG-ECFIN, no âmbito do qual são fornecidos desde setembro de 1997 os resultados ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e aquela entidade.

O questionário desta operação estatística foi harmonizado de acordo com a recomendação internacional da CE - DG-ECFIN contida no respetivo manual do utilizador: *European Commission - Directorate-General for Economic and Financial Affairs (2014), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”*. Os métodos de apuramento (com ou sem ponderação) ou a introdução de questões adicionais ficam ao critério dos países participantes. Em Portugal, o questionário contém apenas as questões harmonizadas, não sendo incluídas questões adicionais.

O IQCC é composto por 15 questões qualitativas, 12 questões com uma frequência mensal e as restantes questões com uma frequência trimestral. Adicionalmente é recolhida informação quantitativa para as opiniões sobre a taxa de evolução dos preços para o consumidor nos últimos/próximos doze meses, sendo esta informação de acesso reservado.

A elaboração de uma nova versão do documento metodológico desta operação estatística resulta da mudança da base de amostragem e da seleção de uma nova amostra com efeitos a partir de novembro de 2014, com base no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), criado a partir dos resultados dos Censos de 2011, permitindo assim, atualizar a base de amostragem do IQCC e seleção de nova amostra. A utilização do FNA constituiu uma inovação, uma vez que a base de amostragem anterior tinha sido selecionada a partir da

conjugação entre os indivíduos respondentes ao Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2005 e ao Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) de 2006, com base na Amostra Mãe de 2001 (construída pelo INE com base nos Censos de 2001). Esta mudança de amostra e de base de amostragem permite preservar a qualidade estatística dos resultados do inquérito, evitando nomeadamente os potenciais efeitos negativos associados ao esgotamento da base de amostragem anterior. Note-se que a metodologia de apuramento foi simplificada face à da amostra anterior, o esquema de ponderação foi reformulado e foi introduzido um esquema de rotação dos alojamentos. No período compreendido entre novembro de 2014 e outubro de 2015 será assegurada uma dupla inquirição das amostras antiga e nova, com o intuito de permitir a construção de séries longas para divulgação nacional e envio à CE – DG-ECFIN. A inquirição da nova amostra é realizada com recurso ao método CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*). Será ainda estudada a possibilidade de inquirição pelo método CAWI (*Computer Assisted Web Interviewing*).

De referir ainda que, o instrumento de notação do IQCC foi adaptado à utilização da nova base de amostragem, tendo sido introduzidas alterações nas variáveis de caracterização dos indivíduos. Adicionalmente, a “folha de rosto” passou a estar harmonizada, em termos das variáveis de observação acordadas para os inquéritos às famílias com as restantes operações estatísticas do INE, a elas direcionadas, integrando o designado “bloco comum” (grupos I a IX do questionário). As questões específicas do IQCC sofreram ainda ligeiras modificações, com o intuito de as aproximar da tradução da versão original disponibilizada pela CE DG-ECFIN.

III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

| | |
|--|-------------------------------------|
| • Necessidades resultantes de obrigações legais : | |
| ○ Legislação comunitária | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |
| ○ Compromissos perante organizações internacionais | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |
| ○ Legislação nacional | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |
| • Pedido direto de informação por parte do/de: | |
| ○ Entidades públicas nacionais | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidades comunitárias | |
| - Programa Estatístico Europeu (PEE) | <input type="checkbox"/> |
| - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |
| ○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p. ex.) | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |
| • Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores | <input type="checkbox"/> |
| • Necessidades de informação de outras operações estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Outras necessidades | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Esta operação estatística tem por objetivo recolher informação relativa às opiniões (avaliações/expectativas) mensais das famílias sobre a evolução da atividade económica do país, da sua situação financeira, dos preços, do desemprego, da realização de compras importantes e da poupança e, trimestralmente, sobre a compra de automóvel e a compra/construção ou realização de melhorias na habitação.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

| | |
|--|-------------------------------------|
| • Financiamento total: | |
| ○ da Entidade responsável | <input type="checkbox"/> |
| ○ da União Europeia (EUROSTAT) | <input type="checkbox"/> |
| ○ de outra Entidade | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |
| • Cofinanciamento: | |
| ○ Entidade responsável e União Europeia | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

| | |
|----------------------|-------------------------------------|
| • Inquérito amostral | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Recenseamento | <input type="checkbox"/> |
| • Estudo estatístico | <input type="checkbox"/> |

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

| | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Fonte Direta | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Fonte Não-direta | |
| ○ Fonte administrativa | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra | <input type="checkbox"/> |
| • Especificar: _____ | |

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

| | |
|--------------------|-------------------------------------|
| • Mensal | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Trimestral | <input type="checkbox"/> |
| • Semestral | <input type="checkbox"/> |
| • Anual | <input type="checkbox"/> |
| • Bienal | <input type="checkbox"/> |
| • Trienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quadrienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quinquenal | <input type="checkbox"/> |
| • Decenal | <input type="checkbox"/> |
| • Não periódico | <input type="checkbox"/> |
| • Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

| | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Continente | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma da Madeira | <input type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma dos Açores | <input type="checkbox"/> |
| • País | <input type="checkbox"/> |
| • Outro | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- INE ☒
 - Banco de Portugal ☒
 - Direção Regional de Estatística da Madeira ☐
 - Serviço Regional de Estatística dos Açores ☐
 - Entidades com delegação de competências ☐
- Especificar: _____

Outros utilizadores nacionais

- Administração Pública (Central e Regional)
- Instituições ou Associações Sem Fins Lucrativos
- Embaixadas
- Sociedades Não Financeiras (empresas)
- Universidades
- Pessoas Singulares (investigadores, economistas, advogados, público em geral)
- Comunicação Social

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

- CE - DG-ECFIN
- OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

O reporte para a CE – DG-ECFIN realiza-se normalmente no 9º ou 8º dia útil antes do final do mês de referência, de acordo com o calendário e o formato disponibilizados por essa instituição. Os resultados desta operação estatística e a respetiva análise são divulgados no

portal do INE em <http://www.ine.pt> no penúltimo dia útil do mesmo mês, de modo a coincidir com a divulgação pela CE – DG-ECFIN.

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

| | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| • Revisões regulares | |
| ○ Correntes | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Gerais | <input type="checkbox"/> |
| • Revisões extraordinárias | <input type="checkbox"/> |

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

As revisões dos dados em valores efetivos apenas ocorrem quando há uma mudança de amostra, sendo necessário retropolar as séries para os períodos anteriores.

Caso os resultados apontem para a evidência de sazonalidade, verificam-se periodicamente revisões regulares. Tal acontece devido à inclusão de observações adicionais, que determinam a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. Note-se que no caso das séries do IQCC, os resultados apontam para a não evidência de sazonalidade.

3. Frequência das revisões:

Caso a evidência de sazonalidade seja significativa, o tratamento da sazonalidade é refrescado anualmente, obtendo-se nesse processo os fatores de correção sazonal (previstos) que irão ser utilizados nos doze meses/quatro trimestres seguintes.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

| Produtos a disponibilizar | | | |
|---|---|-----------------------------------|---|
| Tipo de produto | Designação do produto | Periodicidade de disponibilização | Nível geográfico (desagregação geográfica máxima) |
| Destaque, Indicadores no Portal e Quadros | Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores | Mensal | Continente |
| Quadros pré-definidos (formato internacional) | Quadros para a Comissão Europeia | Mensal | Continente |

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

A população é constituída pelo conjunto de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos, residentes no território do Continente.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

☞ **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Indivíduo.

☞ **V.4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- Probabilística
 - Estratificada ☒
 - Por conglomerados ☐
 - Multietápica ☒
- Não probabilística ☐
- Transversal ☐
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☒
- Outra ☐

Especificar: _____

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

A base de amostragem do IQCC para 2014 foi selecionada a partir do FNA (construído pelo INE com base nos Censos de 2011).

O desenho amostral implementado consiste num esquema estratificado, em duas etapas. Na primeira etapa são selecionados aleatoriamente os alojamentos com telefone. Na segunda etapa, na primeira inquirição, é selecionado um único indivíduo em cada alojamento (método do último aniversário), com seguimento do mesmo indivíduo no alojamento nas ocorrências seguintes. São selecionados para a base de amostragem os

indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos, residentes no território continental português.

Os estratos foram obtidos através do cruzamento de duas variáveis.

a) Região NUTS II (2002) (5 categorias):

- i. Norte (11);
- ii. Centro (16);
- iii. Lisboa (17);
- iv. Alentejo (18);
- v. Algarve (15).

b) Critério de classificação do “tipo de habitat” (5 categorias em função do total de população residente com idade compreendida entre os 16 e os 84 anos):

- i. Municípios com população inferior a 10.000 habitantes;
- ii. Municípios com população compreendida entre 10.001 e 45.000 habitantes;
- iii. Municípios com população compreendida entre 45.001 e 80.000 habitantes;
- iv. Municípios com população compreendida entre 80.001 e 120.000 habitantes;
- v. Municípios com população superior a 120.000 habitantes.

Do cruzamento das duas variáveis de estratificação resultam 25 estratos (5x5) teóricos, dos quais apenas 19 são efetivos (com dimensão superior a zero). Na região NUTS II do Algarve, dada a escassa população nas categorias i e ii do “tipo de habitat”, optou-se por agregar estas duas categorias, obtendo-se 18 estratos, apresentados na tabela seguinte:

| Estimativas da população residente no Continente com idade compreendida entre os 16 e 84 anos (em 31 de dezembro de 2013) | | |
|--|------------------------|------------------|
| NUTS II | Dimensão do habitat | População |
| Norte (11) | Até 10.000 | 193.652 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 731.339 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 650.151 |
| | Entre 80.001 e 120.000 | 434.664 |
| | Mais de 120.000 | 996.791 |
| Centro (16) | Até 10.000 | 249.481 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 1.021.372 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 315.883 |
| | Mais de 80.000 | 298.622 |
| Lisboa (17) | Entre 10.001 e 45.000 | 97.502 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 230.722 |
| | Entre 80.001 e 120.000 | 208.371 |
| | Mais de 120.000 | 1.730.540 |
| Alentejo (18) | Até 10.000 | 173.988 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 344.335 |
| | Mais de 45.000 | 94.224 |
| Algarve (15) | Até 45.000 | 251.652 |
| | Mais de 45.000 | 106.240 |
| Total | | 8.129.529 |

A dimensão global da amostra foi determinada de modo a garantir, para qualquer característica com um peso de 50%, uma margem de erro de 2,5 pontos percentuais para intervalos de confiança de 95%. O valor obtido (1.600 indivíduos) foi inflacionado para fazer face à taxa de não resposta prevista (cerca de 40%), obtendo-se uma nova dimensão de 2.700 indivíduos. Esta dimensão corresponde a igual número de alojamentos, uma vez que apenas será inquirido um indivíduo por alojamento.

A percentagem de alojamentos do Continente com indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos é de 98,2%, pelo que a dimensão da amostra foi corrigida na mesma proporção, passando a 2.749 alojamentos.

Esta dimensão foi distribuída proporcionalmente à população residente com idade entre 16 e 84 anos por cada um dos estratos. Foram ainda realizados ajustamentos às dimensões obtidas, tendo em conta o esquema de rotação definido (rotação trimestral de 1/8), que implica que a dimensão da amostra em cada estrato seja um múltiplo de 8. Assim,

obteve-se a dimensão final de 2.760 alojamentos, distribuídos pelos estratos de acordo com a tabela seguinte.

| Distribuição da amostra do IQCC 2014 por estrato | | |
|--|------------------------|--------------|
| NUTS II | Dimensão do habitat | Amostra |
| Norte (11) | Até 10.000 | 64 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 248 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 224 |
| | Entre 80.001 e 120.000 | 144 |
| | Mais de 120.000 | 336 |
| Centro (16) | Até 10.000 | 88 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 344 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 104 |
| | Mais de 80.000 | 104 |
| Lisboa (17) | Entre 10.001 e 45.000 | 32 |
| | Entre 45.001 e 80.000 | 80 |
| | Entre 80.001 e 120.000 | 72 |
| | Mais de 120.000 | 584 |
| Alentejo (18) | Até 10.000 | 56 |
| | Entre 10.001 e 45.000 | 120 |
| | Mais de 45.000 | 32 |
| Algarve (15) | Até 45.000 | 88 |
| | Mais de 45.000 | 40 |
| Total | | 2.760 |

Com o esquema de rotação escolhido (*in-for-8* trimestral), os 2.760 alojamentos distribuem-se, em cada estrato, por oito rotações de igual dimensão (345 alojamentos), sendo que em cada trimestre se procede à substituição de uma rotação da amostra por uma nova rotação de igual dimensão. Este esquema de rotação garante uma sobreposição de 7/8 (2.415 alojamentos) entre trimestres consecutivos e de 1/2 (1.380 alojamentos) entre trimestres homólogos, contribuindo desta forma para um refrescamento da amostra, assim como para uma redução da carga estatística sobre os respondentes uma vez que estes permanecerão na amostra por um período máximo de 2 anos.

| Esquema de rotação da amostra do IQCC | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ano | Trim. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2014 | T4 | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | | | | | | | | |
| 2015 | T1 | | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | | | | | | | |
| 2015 | T2 | | | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 | | | | | | |
| 2015 | T3 | | | | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 | R11 | | | | | |
| 2015 | T4 | | | | | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 | R11 | R12 | | | | |
| 2016 | T1 | | | | | | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 | R11 | R12 | R13 | | | |
| 2016 | T2 | | | | | | | R7 | R8 | R9 | R10 | R11 | R12 | R13 | R14 | | |
| 2016 | T3 | | | | | | | | R8 | R9 | R10 | R11 | R12 | R13 | R14 | R15 | |
| 2016 | T4 | | | | | | | | | R9 | R10 | R11 | R12 | R13 | R14 | R15 | R16 |

Os alojamentos nos quais não residem indivíduos elegíveis ou que não constituem residência principal devem ser retirados da amostra. No caso do indivíduo respondente sair do alojamento, este deverá ser igualmente excluído da amostra. Adicionalmente, mantêm-se os critérios utilizados para a retirada da amostra, dos indivíduos com não resposta, entre ocorrências consecutivas.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

| | |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input type="checkbox"/> |

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

O tempo de preenchimento aproximado é de 15 minutos.

☞ V.6 Recolha de dados

○ V.6.1 Recolha direta de dados

▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha

Período de recolha: as duas primeiras semanas de cada mês (aproximadamente – o período de recolha é adaptado de acordo com o calendário enviado pela CE DG-ECFIN).

São efetuadas as insistências possíveis (sem limite) durante o período de recolha, com recurso ao método CATI.

▪ V.6.1.2 Método(s) de recolha

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☒
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☐
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐
- Questionário em Papel ☐

Recolha por observação direta ☐

▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

O número de respostas e a taxa de resposta são indicadores que são controlados até ao fecho da recolha. A data de fecho do inquérito encontra-se dependente do calendário de reporte para a CE e do prazo limite de divulgação da informação pelo INE, assegurando a maior taxa de resposta possível.

▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- Sim ☐
 - Especificar o critério: _____
- Não ☒

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

| | Assegurada pela Estrutura Nacional | Em "cadeia"/ Estrutura Regional |
|---|--|---------------------------------------|
| • Sessão informativa inicial | | |
| ○ Sessão informativa específica | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Sessão informativa genérica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| • Sessão informativa de reciclagem | | |
| ○ Sessão informativa específica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| ○ Sessão informativa genérica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Existe documentação de apoio à realização da recolha preparada pelo Departamento de Recolha de Informação (DRI) (equipa de entrevistadores por telefone), em colaboração com o DCN/CTAC.

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V.7.1 Validação e análise**

| | |
|---|-------------------------------------|
| 1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (<u>resposta múltipla</u>): | |
| • Regras de domínio | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Regras de coerência | <input checked="" type="checkbox"/> |

- Regras de estrutura



2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

No registo dos dados são efetuadas algumas validações (e.g., apenas uma hipótese de resposta poderá ser selecionada). Todas as questões são de resposta obrigatória (exceto as questões B.6 e B.8).

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Apuramento de questões

A metodologia de apuramento pode ser tipificada em 2 grupos:

- Grupo I – Questão qualitativa múltipla mas com uma única resposta (apenas é possível selecionar uma opção de resposta). Questões B.1 a B.5, B.7 e B.9 a B.17. As respostas, mutuamente exclusivas, são do tipo “++” melhorou muito; “+” melhorou um pouco; “=” manteve-se; “-” piorou um pouco; “--” piorou muito; “NS” não sabe. A questão B.10 apenas apresenta uma hipótese de resposta positiva e outra negativa (para além da hipótese de resposta neutra) e as questões B.12, B.13, B.15, B.16 e B.17 não apresentam opções de resposta neutra.

- Grupo II – Questão com resposta quantitativa. Questões B.6 e B.8.

Os valores que figuram nos apuramentos básicos para cada questão correspondem a percentagens ponderadas de escolha de uma determinada opção, uma vez que a opção de resposta de cada indivíduo é representada pelo ponderador a ele associado.

Assim, os cálculos efetuados são quocientes entre a soma dos ponderadores dos indivíduos pertencentes a uma dada população, ou subpopulação, que responderam a uma certa modalidade de uma dada questão, e a soma dos ponderadores de todos os indivíduos pertencentes a esse grupo que responderam a essa questão nesse período.

a) Desagregações de apuramento:

Os resultados do IQCC são obtidos de acordo com as seguintes desagregações:

1. Quartil de rendimento (euros/ano) equivalente do agregado doméstico privado (ADP), definidos pelos quartis dessa variável, determinados para o Continente.
2. Profissão (8): *Self-employed and professional; Self-employed farmers; Clerical and office employees; Skilled manual workers; Other manual workers; Total workers; Other occupations; Unemployed*. [Nota: esta desagregação foi definida pela CE, estando em curso a criação da tabela de conversão da CPP 2010]
3. Ocupação (2): *tempo inteiro; tempo parcial*.
4. Nível de escolaridade (3): *Primário; Secundário; Superior*.
5. Escalões etários (4): 16 – 29 anos; 30 – 49 anos; 50 – 64 anos; 65 – 84 anos.
6. Género (2): Masculino; Feminino.

b) Agregação:

O total global é obtido agregando as respostas de todos os indivíduos, utilizando os ponderadores obtidos para o período em questão (ver secção “Esquema de ponderação”).

A agregação dos resultados obtidos de acordo com as restantes desagregações (quartil de rendimento, profissão, ocupação, nível de escolaridade, escalão etário ou género) não produzirá necessariamente resultados iguais aos resultados obtidos para o total global, uma vez que apenas são incluídos em cada um desses casos os indivíduos com resposta válida (diferente de não sabe/recusa) na questão de caracterização relevante.

Embora para o reporte à CE DG-ECFIN seja necessário o envio dos dados nacionais apurados por todas as desagregações anteriormente mencionadas, apenas os Saldos de Respostas Extremas (SRE) agregados em cada questão são divulgados por essa entidade, bem como na divulgação nacional.

Esquema de ponderação

O cálculo das estimativas tem como base a aplicação, a cada unidade estatística da amostra de um ponderador (final) que resulta do produto de 3 fatores:

- I. Ponderador inicial (baseado no desenho da amostra);
- II. Fator de correção para as não respostas (totais) de forma a compensar o efeito provocado por estas na dimensão da amostra, o qual consiste no rácio entre a estimativa independente da população residente e o total dos ponderadores iniciais (obtidos no desenho de amostragem) dos indivíduos que responderam ao inquérito. Este fator é calculado para cada uma das regiões NUTS II do Continente.
- III. Fator que calibra (ou ajusta) a amostra para efetivos ou totais conhecidos sobre a população (informação auxiliar), através de um método denominado “ajustamento por margens”. Este método consiste em escolher uma função que minimiza as distâncias entre os ponderadores iniciais e os ponderadores finais. A informação auxiliar (ou margens de ajustamento) corresponde às estimativas mensais da população residente por sexo e escalão etário (16 – 29, 30 – 49, 50 – 64 e 65 – 84 anos), segundo as regiões NUTS II do Continente.

Exemplo do processo de cálculo de um quesito – tipo do grupo I:

- i. Cálculos efetuados, em qualquer das variáveis qualitativas, para o **total global**, no período n
Seja $v(i)$ o ponderador associado ao respondente i

em que:

$i = 1, \dots, N$ identifica o indivíduo, havendo N indivíduos com resposta ao inquérito no período n

$V_n = \sum_i V(i)$ representa a soma dos ponderadores dos respondentes no período n .

$X_{nm} = \sum_i [Q_{nm}^x(i) \times V(i)]$ representa a soma dos ponderadores dos respondentes no período n , que na questão Q^x escolheram a modalidade m ,

em que:

$m = 1, \dots, 6$ identifica os tipos de resposta possível. Em algumas questões existem apenas 4 ou 5 opções possíveis).

$$Q_{nm}^x(i) = \begin{cases} 1 & \text{se o indivíduo dá a resposta } m \text{ no período } n \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Então,

$X_{nm}^{\%} = \frac{X_{nm}}{V_n} \times 100$ representa a percentagem de respostas na questão Q^x no período n de tipo m .

- ii. Cálculos efetuados, em qualquer das variáveis qualitativas, para as **desagregações** (quartil de rendimento, profissão, ocupação, nível de escolaridade, escalão etário ou género), no período n

Seja

$V(r)$ o ponderador associado ao respondente i

em que:

$r = 1, \dots, R$ identifica o indivíduo, havendo R indivíduos com resposta à questão ou questões de caracterização necessárias para a sua classificação de acordo com a desagregação em análise, no período n

$V_n = \sum_i V(i)$ representa a soma dos ponderadores dos indivíduos com resposta à questão de caracterização relevante no período n .

$$X_{nm} = \sum_i [Q_{nm}^x(i) \times V(i)] \quad \text{representa a soma dos ponderadores dos indivíduos}$$

com resposta à questão de caracterização relevante no período n , que na questão Q^x escolheram a modalidade m ,

em que:

$m = 1, \dots, 6$ identifica os tipos de resposta possível. Em algumas questões existem apenas 4 ou 5 opções possíveis).

$$Q_{nm}^x(i) = \begin{cases} 1 & \text{se o indivíduo dá a resposta } m \text{ no período } n \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Então,

$$X_{nm}^{\%} = \frac{X_{nm}}{V_n} \times 100 \quad \text{representa a percentagem de respostas na questão } Q^x \text{ no período } n \text{ de tipo } m.$$

Exemplo do processo de cálculo de um quesito – tipo do grupo II:

As questões quantitativas¹ B.6 e B.8 (taxas de evolução dos preços para o consumidor nos últimos/próximos doze meses) são consistentes com as respostas às questões qualitativas B.5 e B.7. Para as opções de repostas de 1 a 3 das questões qualitativas, as questões quantitativas necessariamente assumem um valor positivo (taxa de aumento), para a opção 4 as questões quantitativas assumem automaticamente o valor zero e para a opção 5, as questões quantitativas assumem necessariamente um valor negativo (taxa de diminuição). Note-se que as questões B.5 e B.7. são de resposta obrigatória, mas o mesmo não se aplica às questões B.6 e B.8. devido à dificuldade na obtenção de resposta por parte dos indivíduos.

No caso destas taxas são efetuados apuramentos para os diferentes cruzamentos, à semelhança do que acontece com as questões quantitativas. A informação é apurada com o seguinte detalhe:

¹ A CE introduziu em 2003 estas questões no questionário original do IQCC por forma a satisfazer um pedido por parte do Banco Central Europeu (BCE). Os resultados apurados são apenas enviados à CE, não sendo divulgados a nível nacional.

- i. Média ponderada das taxas de aumento dos preços (resposta dos indivíduos que percecionaram aumento dos preços na correspondente questão qualitativa).

Assim, seja

$tx_{xn}(i)$ taxa de variação do nível de preços referida pelo indivíduo i

$V(i)$ ponderador associado ao indivíduo i

Q_{nm}^x questão X com modalidade de resposta m

$m = 1, 2, 3$ identifica as opções de resposta possível

$$i \uparrow \Rightarrow \begin{cases} i \in estrato \\ Q_{nm}^x(i) = 1 \rightarrow m \in \{1, 2, 3\} \wedge X = B.6, X = B.8 \\ tx_{xn}(i) > 0 \end{cases}$$

$$\overline{tx_{xn}} \uparrow = \frac{tx_{xn}(i \uparrow) * V(i \uparrow)}{\sum_{i \uparrow} V(i \uparrow)}, \quad \text{representa a média ponderada das taxas de aumento dos preços}$$

- ii. Média ponderada das taxas de diminuição dos preços (resposta dos indivíduos que percecionaram descida dos preços na correspondente questão qualitativa).

$$i \downarrow \Rightarrow \begin{cases} i \in estrato \\ Q_{nm}^x(i) = 1 \rightarrow m \in \{5\} \wedge X = B.6, X = B.8 \\ tx_{xn}(i) < 0 \end{cases}$$

$$\overline{tx_{xn}} \downarrow = \frac{tx_{xn}(i \downarrow) * V(i \downarrow)}{\sum_{i \downarrow} V(i \downarrow)}, \quad \text{representa a média ponderada das taxas de aumento dos preços}$$

iii. Taxa de “inflação” média ponderada

Para o total e as diferentes desagregações, este valor resulta do seguinte rácio: no numerador considera-se o somatório da taxa de variação de preços para os respondentes que percecionaram uma subida do nível de preços (obtida no ponto i), da taxa de variação de preços para os respondentes que percecionaram uma descida (obtida no ponto ii), ponderadas pelo respetivo ponderador associado a esses respondentes, e zero para os respondentes que percecionaram uma manutenção do nível de preços; e no denominador considera-se o somatório dos ponderadores de todos os respondentes.

Assim, seja

$$i \uparrow \Rightarrow \begin{cases} i \in \text{estrato} \\ Q_{nm}^x(i) = 1 \rightarrow m \in \{1,2,3\} \wedge X = B.6, X = B.8 \\ tx_{Xn}(i) > 0 \end{cases}$$

$$i \downarrow \Rightarrow \begin{cases} i \in \text{estrato} \\ Q_{nm}^x(i) = 1 \rightarrow m \in \{5\} \wedge X = B.6, X = B.8 \\ tx_{Xn}(i) < 0 \end{cases}$$

$$i \Leftrightarrow \Rightarrow \begin{cases} i \in \text{estrato} \\ Q_{nm}^x(i) = 1 \rightarrow m \in \{4\} \wedge X = B.6, X = B.8 \\ tx_{Xn}(i) = 0 \end{cases}$$

Então,

$$\begin{aligned} \overline{\Pi}_{Xn} &= \frac{tx_{Xn}(i \uparrow) * V(i \uparrow) + tx_{Xn}(i \downarrow) * V(i \downarrow) + tx_{Xn}(i \Leftrightarrow) * V(i \Leftrightarrow)}{\sum_{i \uparrow} V(i \uparrow) + \sum_{i \downarrow} V(i \downarrow) + \sum_{i \Leftrightarrow} V(i \Leftrightarrow)} = \\ &= \frac{tx_{Xn}(i \uparrow) * V(i \uparrow) + tx_{Xn}(i \downarrow) * V(i \downarrow)}{\sum_{i \uparrow} V(i \uparrow) + \sum_{i \downarrow} V(i \downarrow) + \sum_{i \Leftrightarrow} V(i \Leftrightarrow)} \end{aligned}$$

Em que

$\overline{\Pi}_{Xn}$, representa a taxa de “inflação” média ponderada obtida na questão Q_n^x

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Para o tratamento da sazonalidade é utilizado o método X13-ARIMA (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+, disponibilizado pelo Eurostat. Trata-se de um método (Box – Jenkins) utilizado para a decomposição de uma série temporal nas suas respetivas componentes: tendência, sazonalidade e ruído. Note-se que no caso das séries do IQCC, os resultados dos testes apontam para a não evidência de sazonalidade.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal

Setembro de 1997 – 1ª série

Outubro de 2003 – 2ª série

Maio de 2008 – 3ª série

Novembro de 2014 – Com o objetivo de satisfazer as necessidades dos utilizadores, foram construídas séries longas para os SRE compatíveis com a atual amostra. Nesse sentido, garantiu-se um período de dupla inquirição entre novembro de 2014 e outubro de 2015, com inquirição simultânea da amostra atual e da antiga. Os SRE para o período anterior a novembro de 2014, provenientes da antiga amostra, foram ajustados pelas diferenças das médias das duas amostras no período de dupla inquirição. Este procedimento foi efetuado para cada uma das questões e desagregações relevantes do inquérito, assegurando-se, assim, a consistência e a comparabilidade das séries. Embora a recolha da nova série apenas tenha começado em novembro de 2014, o período que antecede esta recolha foi retropolado até setembro de 1997.

2. Outros tipos de comparabilidade

A avaliação da coerência dos dados baseia-se na comparação com a evolução de variáveis de natureza quantitativa próximas das variáveis em estudo. São utilizados métodos econométricos e empíricos (representação gráfica).

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei nº 22/2008, de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas.

A divulgação dos dados faz-se a um nível agregado; os dados elementares não são objeto de divulgação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

1. Identificação do suporte de recolha

Na recolha em suporte papel é utilizado o instrumento de notação com o número 10225 no inquérito mensal e com o número 10226 no inquérito trimestral.

2. Questionários

Questionário harmonizado pela CE - DG-ECFIN:



Questionário
DG-ECFIN

Imagem do Questionário mensal:



SR_10225.pdf

Imagem do Questionário trimestral:



SR_10226.pdf

3. Entidade inquirida: indivíduo.

4. Variáveis de observação

Nota: as variáveis de observação serão posteriormente validadas pelo DMSI em articulação com o responsável por esta operação estatística.

| Número o registo suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------------------|---|------------------------|--|--------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|-------------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| - | 4821 | 21-07-2008 | Identificação do entrevistador | Entrevistador | - | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 9480 | 22-08-2011 | Identificação do centro de recolha do entrevistador | Indivíduo | - | - | - | - | Catégoric o | Não aplicável |
| - | 4822 | 21-07-2008 | Identificação do supervisor | Indivíduo | - | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 9481 | 22-08-2011 | Distribuição temporal (descrição) da amostra | Alojamento | 4255 (01-01- 2003) | - | - | - | Texto | Não aplicável |

| Número o registo suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------------------|---|--------------------------|--|--------------------------------|--|-----------------------|----------------------------|-------------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| - | 9482 | 22-08-2011 | Distribuição temporal (tipo de período) da amostra | Alojamento | 4255 (01-01- 2003) | Vo2617 | Tipos de períodos (das amostras) | - | - | Não aplicável |
| - | 9483 | 22-08-2011 | Distribuição temporal (número do período) da amostra | Alojamento | 4255 (01-01- 2003) | - | - | - | [1;99] | Não aplicável |
| - | 8942 | 16-11-2010 | Área da amostra mãe | Alojamento | 2109 (06- 04-2006) | - | - | - | - | Não aplicável |
| - | 4824 | 22-02-2011 | Número de ordem do alojamento | Alojamento | 1482 (28-04- 2009) | - | - | - | [000;150] | Número (N.º) |
| - | 4475 | 04-04-2008 | Identificação do edifício | Alojamento | - | - | - | - | [001;999] | Não aplicável |
| - | 8950 | 18-11-2010 | Identificação do alojamento | Alojamento | - | - | - | - | [001;999] | Não aplicável |
| - | 8123 | 15-03-2010 | Abreviatura do tipo de via | Alojamento | - | Vo0293 | Lista de abreviaturas dos tipos de via | 1 | Catagórico | Não aplicável |
| - | 8951 | 18-11-2010 | Nome da via | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 8124 | 15-03-2010 | Abreviatura do edifício | Alojamento | - | Vo0295 | Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 1096 | 01-01-2005 | Número da porta | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 1097 | 01-01-2005 | Andar | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 287 | 14-09-2005 | Lado | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 288 | 14-09-2005 | Lugar | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 1098 | 01-01-2005 | Localidade | Alojamento | - | - | - | - | Alfanumérico | Não aplicável |
| - | 415 | 01-01-2005 | Localidade postal | Alojamento | - | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 416 | 01-01-2005 | Código postal | Alojamento | - | Vo0083 | Código postal | 1 | - | Não aplicável |
| - | 8952 | 18-11-2010 | Nome do representante do alojamento | Alojamento | - | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 366 | 01-01-2005 | Contacto telefónico | Alojamento/I ndivíduo | - | - | - | - | - | Não aplicável |
| - | 807 | 01-01-2005 | Contacto por e-mail | Alojamento/I ndivíduo | - | - | - | - | - | Não aplicável |
| - | 8953 | 18-11-2010 | Situação do alojamento | Alojamento | 1482 (28-04- 2009) | Vo1936 | Situação do alojamento | 1 | - | Não aplicável |
| - | 8954 | 18-11-2010 | Resultado da entrevista | Entrevista | - | Vo1937 | Resultado do contacto/entrevista, 2009 (indivíduo) | 1 | - | Não aplicável |
| - | 8955 | 18-11-2010 | Duração da entrevista (min) | - | - | - | - | - | [1;999] | Minuto (min) |
| - | 10 | 01-01-2005 | Data da entrevista | Entrevista | - | - | - | - | - | Não aplicável |
| - | 9437 | 28-06-2011 | Nome dos indivíduos residentes do alojamento | Alojamento | 1482 (28-04- 2009) e 3823 (13-12- 2002) | - | - | - | Texto | Não aplicável |

| Número o registro suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|----------------------------|--|------------------------|--|--------------------------------|---|-----------------------|---------------------------------|-------------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| - | 8493 | 03-08-2010 | Indivíduos residentes (N.º) no alojamento | Alojamento | 1482 (28-04- 2009) e 3823 (13-12- 2002) | - | - | - | [0;99] | Não aplicável |
| - | 1752 | 24-01-2006 | Número de ordem do indivíduo | - | - | - | - | - | [0;20] | Não aplicável |
| - | 12333 | 10-03-2014 | Identificação do respondente | Alojamento | 6325 (19-12- 2005) | - | - | - | [1;99] | Não aplicável |
| - | 9473 | 19-08-2011 | Situação residencial do indivíduo | Indivíduo | - | V02516 | Situação residencial do indivíduo | 1 | - | Não aplicável |
| - | 12 | 01-01-2005 | Identificação do indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | [1;99] | Não aplicável |
| - | 12571 | 14-04-2014 | Indivíduos do agregado doméstico privado selecionado (N.º) | Alojamento | 159 (11-04- 2003) | - | - | - | [01;20] | Número (N.º) |
| - | 19 | 01-01-2005 | Sexo do indivíduo | Indivíduo | - | V00153 | Sexo | 2 | Catégori o | Não aplicável |
| - | 20 | 01-01-2005 | Data de nascimento do indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | [01/01/18 00;31/12/2 199] | Não aplicável |
| - | 11645 | 11-03-2013 | Dia de nascimento do Indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | [1;31] | Dia (Dia) |
| - | 11646 | 11-03-2013 | Mês de nascimento do Indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | [1;12] | Não aplicável |
| - | - | - | Ano de nascimento do indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | - | - |
| - | 331 | 01-01-2005 | Idade (Ano) do Indivíduo | Indivíduo | - | V00614 | Escalões de idades (16-29;>=65) - variante 4 | 2 | - | Não aplicável |
| - | 11648 | 12-03-2013 | Existência de indivíduos elegíveis (Sim/ Não) no alojamento | Indivíduo | 1482 (28-04- 2009) | V00180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégori o | Não aplicável |
| - | 11649 | 12-03-2013 | Indivíduos elegíveis (N.º) no Alojamento | Indivíduo | 1482 (28-04- 2009) | - | - | - | [01;12] | Número (N.º) |
| - | 11650 | 12-03-2013 | Disponibilidade para resposta ao questionário (Sim/ Não) | Indivíduo | - | V00180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégori o | Não aplicável |
| - | 9475 | 19-08-2011 | Existência de partilha das despesas de alojamento e alimentação (Sim/ Não) | Alojamento | - | V00180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégori o | Não aplicável |
| - | 11662 | 12-03-2013 | Indivíduos (N.º) do Agregado doméstico privado | Alojamento | 159 (11-04- 2003) | - | - | - | [1;99] | Número (N.º) |
| - | 11659 | 13-03-2013 | Rendimento líquido mensal do agregado doméstico privado (€) do indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | [000000, 999999] | € |
| - | 11658 | 13-03-2013 | Escalão de rendimento líquido mensal do agregado doméstico privado do indivíduo | Indivíduo | - | 02946 | Escalões de rendimento mensal líquido do agregado doméstico privado | 1 | Catégori o | Não aplicável |
| - | - | - | Confirmação (Sim/Não) do nível de escolaridade mais elevado completo | Indivíduo | - | V00180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégori o | Não aplicável |

| Número o registo suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|--------------------------|--------------------|-------------------------|--|---------------------|----------------------------------|--------------------------------|--|-----------------|----------------------|-------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| - | 4555 | 18-04-2008 | Nível de escolaridade mais elevado completo do indivíduo | Indivíduo | 3896 (14-01-2003) | Vo2688 | Níveis de educação (completos – observação) - variante 30 | 2 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 9707 | 31-01-2012 | Nível de escolaridade antigo mais elevado completo do indivíduo | Indivíduo | 3896 (14-01-2003) | Vo2686 | Lista de níveis de educação/cursos extintos, 2012 (lista cumulativa) | 1 | Catégorico | Não aplicável |
| - | - | - | Confirmação (Sim/Não) da condição perante o trabalho do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 12348 | 12-03-2014 | Condição perante o trabalho (auto classificação) do indivíduo | Indivíduo | 1456 (24-05-1994) | Vo3093 | Condição perante o trabalho (ICOR 5) | 1 | - | Não aplicável |
| - | - | - | Confirmação (Sim/Não) da profissão principal, da situação na profissão e do emprego a tempo completo | Indivíduo | - | Vo0180; Vo2533 | Tipologia sim/não; Situação na profissão variante 11 | 1 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 61 | 01-01-2005 | Profissão do Indivíduo | Indivíduo | 2394 (25-05-1994) | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 12356 | 13-03-2014 | Profissão (Subgrande grupo - CPP) do Indivíduo | Indivíduo | 2394 (25-05-1994) | Vo2014 | Classificação portuguesa das profissões, 2010 | 2 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 12349 | 12-03-2014 | Situação na profissão do indivíduo | Indivíduo | 2405 (24-05-1994) | Vo2533 | Situação na profissão - variante 11 | 2 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 1842 | 20-03-2006 | Emprego a tempo completo (Sim/ Não) do indivíduo | Indivíduo | 303 (24-05-1994) | Vo0180 | Tipologia sim/não | 1 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 466 | 01-01-2005 | Atividade económica do indivíduo | Indivíduo | 2051 (24-05-1994) | - | - | - | Texto | Não aplicável |
| - | 9624 | 07-09-2011 | Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) do indivíduo | Indivíduo | 2051 (24-05-1994) | Vo0554 | Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3 | 2 | Catégorico | Não aplicável |
| - | 2377 | 05-02-2007 | Apreciação sobre a situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0430 | Escala de opinião 1 (melhorar - piorar) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2378 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre a situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0430 | Escala de opinião 1 (melhorar - piorar) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2379 | 05-02-2007 | Apreciação sobre a situação económica do país nos últimos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0430 | Escala de opinião 1 (melhorar - piorar) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2380 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre a situação económica do país nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0430 | Escala de opinião 1 (melhorar - piorar) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2381 | 05-02-2007 | Apreciação sobre a evolução dos preços nos últimos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | Vo0431 | Escala de opinião 1 (aumentaram - desceram) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2382 | 05-02-2007 | Apreciação sobre a taxa de evolução dos preços nos | Indivíduo | - | - | - | - | (-∞;+∞) | % |

| Número o registro suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|----------------------------|---|------------------------|--|--------------------------------|--|-----------------------|----------------------------|-------------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| | | | últimos 12 meses (%) do indivíduo | | | | | | | |
| - | 2383 | 05-02-2007 | Apreciação sobre a taxa de evolução dos preços nos últimos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V00615 | Escala de opinião 5 (aumento - diminuição) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2384 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre a evolução dos preços nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V00432 | Escala de opinião 3 (aumentar - descer) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2385 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre a taxa de evolução dos preços nos próximos 12 meses (%) do indivíduo | Indivíduo | - | - | - | - | (-∞;+∞) | % |
| - | 2386 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre a taxa de evolução dos preços nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V00615 | Escala de opinião 5 (aumento - diminuição) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2387 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre evolução do desemprego nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | 2609 (24- 05-1994) | V00435 | Escala de opinião 6 (aumentar muito - diminuir muito) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2388 | 05-02-2007 | Oportunidade de compra de bens duradouros do indivíduo | Indivíduo | 2771 (24-05- 1994) | V01846 | Tipologia sim/não (sim, é um momento adequado; não sabe) | - | - | Não aplicável |
| - | 2389 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre aquisição de bens de equipamento nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V00437 | Escala de opinião 8 (muito mais - muito menos dinheiro) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2390 | 05-02-2007 | Oportunidade de realização de poupança do indivíduo | Indivíduo | - | V00438 | Escala de opinião 9 (muito favorável - muito desfavorável) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2391 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre oportunidade de realização de poupança nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V01847 | Escala de opinião 34 (muito provável - nada provável) | - | - | Não aplicável |
| - | 2392 | 05-02-2007 | Grau de poupança do agregado familiar do indivíduo | Indivíduo | - | V01848 | Escala de opinião 35 (situação financeira) | - | - | Não aplicável |
| - | 2393 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre compra de automóvel nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V01847 | Escala de opinião 34 (muito provável - nada provável) | - | - | Não aplicável |
| - | 2394 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre compra ou construção de habitação nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V00433 | Escala de opinião 4 (certeza) | 2 | - | Não aplicável |
| - | 2395 | 05-02-2007 | Perspetiva sobre realização de melhoramentos na habitação nos próximos 12 meses do indivíduo | Indivíduo | - | V01847 | Escala de opinião 34 (muito provável - nada provável) | - | - | Não aplicável |

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

| Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | | Fórmula |
|--------------------|-------------------------|---|---------------------|----------------------------------|--------------------------------|----------------------|-----------------|----------------------|-------------------|--|
| | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida | |
| 1963 | 25-05-2006 | Indicador de confiança dos consumidores (Saldo de respostas extremas) | Consumidores | - | - | - | - | [-100;100] | Porcentagem (%) | <p>A metodologia de cálculo do Indicador de Confiança dos Consumidores é da responsabilidade da CE - DG-ECFIN, e corresponde à média aritmética dos SRE das seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como espera que evolua a situação financeira do seu agregado familiar, nos próximos 12 meses? Irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe. - Como pensa que vai evoluir, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses? Irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe. - [Simétrico do SRE] Como espera que evolua o número de desempregados no País, nos próximos 12 meses? Irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar ligeiramente; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir ligeiramente; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe. - Nos próximos 12 meses pensa que lhe vai ser possível poupar algum dinheiro? 1. É muito provável; 2. É provável; 3. Não é provável; 4. Não é nada provável; 5. Não sabe. |

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

| Indicador | | Variável medida | | | Dimensões de análise | | | | | |
|-----------|--|-----------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---|-------|
| | | | | | Código | Data início vigência | Designação | Classificação/ versão associada | | |
| | | Código | Data início vigência | Designação | | | | Código | Designação | Nível |
| 536 | Indicador de confiança dos consumidores (Saldo de respostas extremas) | 1963 | 25-05-06 | Indicador de confiança dos consumidores (saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 538 | Apreciação sobre a situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1964 | 25-05-06 | Apreciação sobre a situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |

| Indicador | | Variável medida | | | Dimensões de análise | | | | | |
|-----------|---|-----------------|----------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---|-------|
| | | | | | Código | Data início vigência | Designação | Classificação/ versão associada | | |
| | | Código | Data início vigência | Designação | | | | Código | Designação | Nível |
| 539 | Perspetiva sobre a situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1965 | 25-05-06 | Perspetiva sobre a situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 542 | Apreciação sobre a situação económica do país nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1968 | 25-05-06 | Apreciação sobre a situação económica do país nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 543 | Perspetiva sobre a situação económica do país nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1969 | 25-05-06 | Perspetiva sobre a situação económica do país nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 546 | Apreciação sobre a evolução dos preços nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1972 | 25-05-06 | Apreciação sobre a evolução dos preços nos últimos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 547 | Perspetiva sobre a evolução dos preços nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1973 | 25-05-06 | Perspetiva sobre a evolução dos preços nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 558 | Perspetiva sobre evolução do desemprego nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1984 | 25-05-06 | Perspetiva sobre evolução do desemprego nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 552 | Oportunidade de compra de bens duradouros (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1978 | 25-05-06 | Oportunidade de compra de bens duradouros (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 560 | Perspetiva sobre aquisição de bens de equipamento nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1986 | 25-05-06 | Perspetiva sobre aquisição de bens de equipamento nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |

| Indicador | | Variável medida | | | Dimensões de análise | | | | | |
|-----------|---|-----------------|------------|---|----------------------|----------------------|---|---------------------------------|---|---|
| | | | | | Código | Data início vigência | Designação | Classificação/ versão associada | | |
| | | Código | Designação | Nível | | | | | | |
| 554 | Oportunidade de realização de poupança (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1980 | 25-05-06 | Oportunidade de realização de poupança (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 562 | Perspetiva sobre oportunidade de realização de poupança nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1988 | 25-05-06 | Perspetiva sobre oportunidade de realização de poupança nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 556 | Grau de poupança do agregado familiar (Saldo de respostas extremas); Mensal | 1982 | 25-05-06 | Grau de poupança do agregado familiar (Saldo de respostas extremas) | 2006 | 25-05-2006 | Período de referência dos dados (Mês) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 564 | Perspetiva sobre compra de automóvel nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Trimestral | 1990 | 25-05-06 | Perspetiva sobre compra de automóvel nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 1505 | 28-03-2006 | Período de referência dos dados (Trimestre) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 566 | Perspetiva sobre compra ou construção de habitação nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Trimestral | 1992 | 25-05-06 | Perspetiva sobre compra ou construção de habitação nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 1505 | 28-03-2006 | Período de referência dos dados (Trimestre) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |
| 568 | Perspetiva sobre realização de melhoramentos na habitação nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas); Trimestral | 1994 | 25-05-06 | Perspetiva sobre realização de melhoramentos na habitação nos próximos 12 meses (Saldo de respostas extremas) | 1505 | 28-03-2006 | Período de referência dos dados (Trimestre) | - | - | - |
| | | | | | 1502 | 28-03-2006 | Local de residência do indivíduo | V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | 1 |

IX. CONCEITOS

| Código | Designação | Definição |
|--------|--|---|
| 1230 | Agregado Familiar | Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objetivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo. |
| 159 | Agregado Doméstico Privado | Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento. |
| 1482 | Alojamento | Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam. |
| 7050 | Alojamento Familiar de Residência Habitual | Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família. |
| 4488 | Alojamento Familiar de Residência Secundária | Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual. |
| 1491 | Alojamento Familiar Vago | Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência. |
| 2113 | Alojamento Inexistente | Alojamento que se encontra na lista da amostra mãe, mas não existe na área geográfica em causa; inclui alojamentos demolidos. |
| 2051 | Atividade económica | Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços). |
| 2414 | Atividade Principal do Indivíduo | Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha. |
| 1456 | Condição perante o trabalho | Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo. |
| 1459 | Desempregado | Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes). |
| 3896 | Nível de escolaridade | Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma. |
| 2394 | Profissão | Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou |

| Código | Designação | Definição |
|--------|-----------------------------------|--|
| | | designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes. |
| 7156 | Rendimento equivalente | Resultado obtido pela divisão do rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de "adultos equivalentes", utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. Notas: "Adultos equivalentes" é uma unidade de medida da dimensão dos agregados que resulta da aplicação da escala modificada da OCDE. A escala de equivalência modificada da OCDE atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado. Consideram-se adultos para efeito deste cálculo os indivíduos com 14 e mais anos. A utilização desta escala permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados. |
| 3642 | Residência Principal / Habitual | Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres. |
| 3823 | Residente no alojamento | Pessoa que, no período de referência, está presente no alojamento, sendo este a sua residência principal ou que, estando ausente, não ocupa outro alojamento de forma permanente. |
| 6325 | Respondente | Indivíduo que deu efetivamente a resposta, podendo ser o próprio ou terceira pessoa (outra). |
| 5509 | Saldo de Respostas Extremas (SRE) | Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.). Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras ("talvez", "manteve", etc.) e, "não sabe". Notas: A fórmula (1) apenas se aplica no caso de existirem duas alternativas positivas e duas negativas (caso do IQC consumidores). Nos inquéritos qualitativos de conjuntura realizados pelo INE existem questões com mais do que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5. Na totalidade dos outros casos, em que há apenas uma positiva e outra negativa, é aplicada a fórmula (2). Fórmula de cálculo: (1) $SRE = [(\%resp.++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5] - (\%resp.-) * 0.5 + \%resp.(-) * 1.0]$ (2) $SRE = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ |
| 2083 | Sazonalidade | Reprodução, segundo uma periodicidade aproximadamente regular, de flutuações de sentido idêntico, dotadas de uma amplitude estável ou evoluindo progressivamente. |
| 2405 | Situação na profissão | Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa. |
| 5729 | Trabalhador a Tempo Inteiro | Trabalhador cujo período de trabalho tem a duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional e ainda aqueles cujo período normal de trabalho é superior a 75% da duração normal de trabalho aplicável no estabelecimento, podendo o limite percentual ser mais elevado por força da convenção coletiva. |
| 304 | Trabalhador a Tempo Parcial | Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão. |
| 2412 | Trabalhador por Conta de Outrem | Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha. |
| 2413 | Trabalhador por Conta Própria | Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador. |

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

| <i>Código (versão)</i> | <i>Designação (versão)</i> | <i>Sigla</i> |
|------------------------|---|--------------|
| V00554 | Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3 | CAE Rev.3 |
| V02014 | Classificação portuguesa das profissões, 2010 | CPP 2010 |
| V00017 | Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias) | - |
| V00083 | Código postal | - |
| V03093 | Condição perante o trabalho (ICOR 5) | - |
| V00430 | Escala de opinião 1 (melhorar - piorar) | - |
| V00431 | Escala de opinião 2 (aumentaram - desceram) | - |
| V00432 | Escala de opinião 3 (aumentar - descer) | - |
| V00433 | Escala de opinião 4 (certeza) | - |
| V00435 | Escala de opinião 6 (aumentar muito - diminuir muito) | - |
| V00437 | Escala de opinião 8 (muito mais - muito menos dinheiro) | - |
| V00438 | Escala de opinião 9 (muito favorável - muito desfavorável) | - |
| V01847 | Escala de opinião 34 (muito provável – nada provável) | - |
| V01848 | Escala de opinião 35 (situação financeira) | - |
| V01984 | Geografia, Censos de 2011 (12/03/2011) (DT/CC/FR/S/SS) | - |
| V02946 | Escalões de rendimento líquido mensal do agregado doméstico privado | - |
| V00293 | Lista de abreviaturas dos tipos de via | - |
| V00294 | Lista de abreviaturas dos títulos | - |
| V00295 | Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios | - |
| V00296 | Lista de abreviaturas dos caracterizadores de alojamento | - |
| V02686 | Lista de níveis de educação/cursos extintos, 2012 (lista cumulativa) | - |
| V02688 | Níveis de Educação (completos - observação) - variante 30 | - |
| V01521 | Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2002 | NUTS 2002 |
| V00320 | NUTS 2002 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) | - |
| V01937 | Resultado do contacto/entrevista, 2009 (indivíduo) | - |
| V00153 | Sexo | - |
| V01936 | Situação do alojamento, 2009 | - |
| V02533 | Situação na profissão – variante 11 | - |
| V03490 | Situação residencial do indivíduo (2) | - |
| V00180 | Tipologia sim/não | - |
| V01846 | Tipologia sim/não (sim, é um momento adequado; não sabe) | - |
| V02617 | Tipos de períodos (das amostras) | - |

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

| Código | Designação | Extensão |
|--------|------------|---|
| 5128 | ADP | Agregado Doméstico Privado |
| 8261 | AE | Área Euro |
| 8035 | ARIMA | <i>Autoregressive Integrated Moving Average</i> |
| 4042 | BCE | Banco Central Europeu |
| 2078 | CATI | Entrevista Telefónica Assistida por Computador |
| 8228 | CAWI | Entrevista Web Assistida por Computador |
| 5151 | CE | Comissão Europeia |
| 7714 | CPP | Classificação portuguesa de profissões, versão 2010 |
| 7186 | DCN/CTAC | Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Contas Trimestrais e de Análise de Conjuntura |
| 3282 | DG - ECFIN | Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia. |
| 3136 | DRI | Departamento de Recolha de Informação |
| 4134 | Eurostat | Serviço de Estatística das Comunidades Europeias |
| 8042 | FNA | Ficheiro Nacional de Alojamentos |
| 5520 | ICOR | Inquérito às Condições de Vida e Rendimento |
| 7308 | IDEF | Inquérito às Despesas das Famílias |
| 4172 | INE | Instituto Nacional de Estatística, I.P. |
| 8212 | IQC | Inquéritos Qualitativos de Conjuntura |
| 8262 | IQCC | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores |
| 8269 | IQCCN | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores |
| 4201 | NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos |
| 4203 | OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| 4226 | SEN | Sistema Estatístico Nacional |
| 4231 | SRE | Saldo de Respostas Extremas |
| 4238 | UE | União Europeia |
| 4578 | UO | Unidade Orgânica |
| 5416 | WWW | <i>World Wide Web</i> |

XII. BIBLIOGRAFIA

1. European Commission - Directorate-General For Economic And Financial Affairs (2014), “The Joint Harmonised EU Programme of Business and Consumer Surveys - User Guide”, março. Disponível em WWW:<URL:
http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf
2. INE (2011), “Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores”, Documento metodológico código 62/versão 2.1, outubro.